



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO F

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24/06/2019

ANEXO F - Relatório de Atividades

DOMÍNIO: AÇÃO SOCIAL

1. Rede Social

A equipa da Rede Social está responsável pela prestação de informações e divulgação de diversos conteúdos solicitados por várias entidades nas áreas do social, saúde e educação. No período em apreço fez-se a divulgação de 23 conteúdos e respondeu-se a 10 pedidos.

1.1. Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo

A Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo reuniu a 15 de maio de 2019, em Santarém, onde foram abordados os seguintes assuntos: apresentação dos programas do IPDJ e efetuou-se o ponto de situação do POAPMC, CLDS-4G, PROCOOP e RLIS.

O Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo reuniu a 31 de maio de 2019. Nesta reunião a equipa compilou alguns dos dados do Levantamento de Boas Práticas e Práticas Inovadoras no Envelhecimento, tendo-se decidido realizar o evento em novembro.

1.2. Contrato Local de Desenvolvimento Social - 4ª Geração

A Câmara Municipal de Ourém aceitou o convite do Instituto da Segurança Social, I.P., em desenvolver o projeto CLDS-4G no concelho de Ourém, a 06 de maio de 2019, conforme o previsto no despacho n.º 3998/2019, de 10 de abril, e portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto. Designou ainda a APDAF - Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, instituição particular de solidariedade social, como entidade coordenadora local da parceria e a Dra. Elsa Bernardes coordenadora do projeto.

1.2.1. Sessão de Esclarecimento do Programa CLDS-4G

O Instituto da Segurança Social, I.P., em conjunto com o POISE, promoveu uma sessão de esclarecimentos, no dia 24 de abril, em Aveiro, destinada a todas as autarquias abrangidas pelo CLDS-4G e que desenvolveram o CLDS-3G.

1.3. Inovação Social

Realizou-se, a 06 de maio de 2019, uma sessão sobre candidaturas ao financiamento do Portugal Inovação Social, orientada pela Dra. Alexandra Neves, representante regional da Inovação Social – Região Centro. Esta sessão visou esclarecer, motivar e acompanhar as entidades até à submissão de candidaturas a projetos inovadores para os mais diversos problemas sociais deste território. Até à data estão 3 IPSS a elaborar candidatura ao Programa.

2. Legis_Social

O Legis_Social - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre as áreas do social e educação, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. De 13 de abril a 12 de junho registaram-se 29 conteúdos de especial interesse para as áreas.

Temática	N.º de conteúdos
AAAF/CAF/AEC	2
ASE	1
Apoios Sociais / Ação Social	3
Bolsas de Estudo	6
Educação	5
Habituação / Arrendamento	4
Município de Ourém/ Autarquia	1
Natalidade	1
Refeições Escolares	1
Respostas Sociais	3
Saúde	2
Total	29

Tabela 1 – N.º de conteúdos recolhidos no âmbito do projeto Legis_social (13 de abril a 12 de junho)

3. Intervenção Social: atendimento e acompanhamento de processos

Relativamente à equipa da DEASS registou-se, no período em apreço, 178 atendimentos, correspondentes a um total de 183 motivos de atendimento, isto é, os cidadãos dirigem-se ao serviço para resolver problemas de ordem vária, cf. se clarifica no quadro seguinte:

Atendimento	
1. Motivo do pedido	N
AAAF/CAF/AEC	8
Ação social escolar	5
Apoio de géneros	15
BATO – Banco de Ajudas Técnicas	3
Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém	1
Intervenção Social	25
Natalidade e Infância	108
Pedido de emprego	1
Projetos Sociais	1
Programas de Apoios Sociais	1
Tarifa Social	14
Voluntariado	1
Sub-Total	183
2. Duração do Atendimento	N
[0m-30m[165
[30m-60m[11
>60m	2
Sub-Total	178
3. Tipo de Atendimento	N
Telefone	82
Presencial	150
Sub-Total	178
4. Estado do processo	N
Análise	24
Execução	17
Resolvido	137
Sub-Total	178

Tabela 2 - Atendimentos realizados pela DEASS (12 de abril a 11 de junho de 2019)

No âmbito da intervenção social realizaram-se visitas domiciliárias, reuniões interinstitucionais, acompanhamentos individualizados, encaminhamentos e sinalizações de casos nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança social, entre outras, acompanhamento conjunto de situações, acompanhamento de processos de trabalho comunitário, acompanhamento de municipais a consultas hospitalares, entre outras ações fulcrais para a resolução da situação-problema.

3.1. Comportamentos aditivos

No âmbito da intervenção social – comportamentos aditivos estão a ser acompanhados 2 munícipes.

3.2. Acompanhamentos Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

A Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais é o organismo público, sob a tutela do Ministério da Justiça, a quem compete no âmbito da assessoria técnica aos tribunais, proceder ao acompanhamento, entre outras, da execução de penas e medidas não privativas da liberdade, na qual se incluem, as medidas de prestação de trabalho a favor da comunidade e de substituição de multa por trabalho (Artigos 58.º do Código Penal e 496.º do Código Processo Penal) e prestação de serviços de interesse público no âmbito da suspensão provisória do processo. Neste âmbito, a Câmara Municipal de Ourém tem prestado colaboração através da colocação institucional e acompanhamento de **um arguido** na execução de trabalho comunitário, medida aplicada no cumprimento da injunção de horas de Serviço de Interesse Público.

4. Psicologia Comunitária

No que concerne à intervenção psicológica, importa referir que os técnicos que desempenham funções na DEASS atuam em várias áreas, a saber:

- a) Consultas de Psicologia encaminhadas pela CPCJ, Intervenção Social e entidades externas;
- b) Grupo de Trabalho de Saúde Mental do Município de Ourém;
- c) Apoio à Vítima na Estrutura de Atendimento;
- d) CPCJ de Ourém (Gestão de Processos);
- e) Equipa de Acolhimento a Refugiados;
- f) Equipa da Igualdade de Género;
- g) Equipa de Intervenção Psicossocial;
- h) Centro de Competências Aconselhamento de Jovens;
- i) Projetos Comunitários direcionados para populações mais vulneráveis e/ou problemáticas específicas;
- j) Implementação de projetos e atividades na área da educação;
- k) Participação em palestras como oradores;
- l) Elaboração de pareceres e relatórios técnicos e de atividades.

Neste período registaram-se os seguintes dados:

Atividades	N.º
Centro de Competências e Aconselhamento Jovens (consultas de Psicologia)	8
Atendimentos Psicossociais	2
Consultas de Psicologia	14
Reuniões internas / Município	18
Reuniões com outras entidades	5
Centro Local Promoção Sucesso Educativo (CLPSE) – Diligências	12
Formador/a ou Orador/a	4

Tabela 3 – Atividades realizadas pela equipa de intervenção psicológica

4.1. Consultas de Psicologia

Efetuiu-se acompanhamento psicológico de casos, sinalizados pelas Técnicas de Serviço Social da DEASS, CPCJ ou outras instituições em casos específicos.

5. Planeamento e implementação no terreno de e uma Estrutura de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Acompanhamento de Vítimas de Violência Doméstica

O Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) assegura o acompanhamento das vítimas de violência doméstica, na vertente de atendimento psicossocial e procede à avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades sociais das vítimas de violência doméstica, de forma a assegurar uma intervenção promotora da segurança ou o seu eventual reencaminhamento e acolhimento em condições de segurança. O NAV está ainda em processo de implementação na rede de apoio à vítima do concelho, em parceria com Projeto Maria da CIMT. Neste período foram acompanhados **6 processos** e realizaram-se **14 atendimentos**.

5.1. Participação Projeto MARIA dinamizado pela Comunidade Intermunicipal Médio Tejo no âmbito da Violência doméstica.

Na sequência da aprovação, pelo POISE, do **projeto intermunicipal MARIA – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo**, foi solicitada a participação da equipa do Núcleo de Apoio à Vítima (NAV), pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).

O projeto Maria tem como objetivo desenvolver respostas para a problemática da violência doméstica e de género em todos os Municípios da região do Médio Tejo. Pretende criar e dinamizar estruturas de apoio e atendimento e redes de resposta integrada nos concelhos da região. Para

além disso, pretende (in)formar e sensibilizar para a temática técnicos/as de intervenção, docentes e estudantes.

No âmbito deste projeto, têm vindo a ser desenvolvidas diversas reuniões de trabalho, nas quais a equipa do NAV tem participado e discutido conteúdos referentes a:

- Estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género (práticas atuais de funcionamento; novas orientações; nome a adotar pelas estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica do Médio Tejo);
- Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos;
- Iniciativas de sensibilização/dinâmicas participativas e apresentação/discussão de resultados e práticas;
- Rede intermunicipal de resposta integrada à problemática da violência doméstica.

Durante o período a que se reporta este relatório, decorreram 3 workshops:

- Workshop Intensivo sobre Violência Doméstica - decorreu no dia 30 de abril, em Constância;
- Vítimas particularmente vulneráveis – decorreu no dia 07 de maio, em Ferreira do Zêzere;
- Questões legais da violência doméstica – decorreu no dia 07 de junho, em Tomar.

6. Programas Alimentares

6.1. Programa de Emergência Alimentar: Cantinas Sociais

Com base nos mapas de registos do programa das Cantinas Sociais verifica-se que as cinco instituições com esta resposta social serviram, em 2019, 4.819 refeições, tendo apoiado, em média, 29 agregados familiares. As entidades que assinalaram um maior número de refeições servidas, neste período, foram a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida (2 172) e a APDAF-Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família (1 860), cf. quadros e gráficos seguintes:

Registo do N.º Refeições servidas por mês (protocolo + extraprotocolo)						
Cantina Social	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	405	336	284	276	297	1.598
APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	396	334	382	370	378	1.860
Centro de Apoio Social de Olival	248	224	248	240	248	1.208
Centro Social Paroquial de Freixianda	236	196	212	204	220	1.068
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	558	372	388	420	434	2.172

Total	1.843	1.462	1.514	1.510	1.577	7.906
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Tabela 4 - Número de refeições servidas por mês (jan. a maio. 2019)

Refeições Servidas: janeiro a maio 2019 (%)

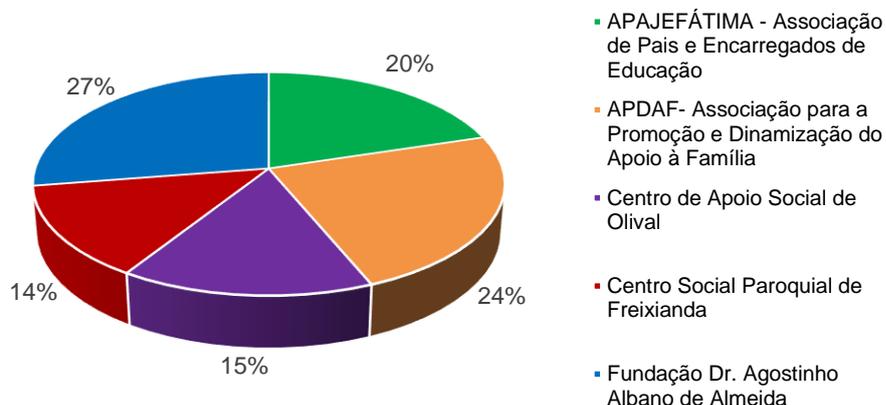


Gráfico 1: N.º de refeições servidas por cada cantina social (janeiro a maio 2019)

N.º de Agregados familiares apoiados						
Cantina Social	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	N.º de família em média apoiadas por mês
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	9	9	9	8	8	9
APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	5	5	5	5	5	5
Centro de Apoio Social de Olival	5	5	5	5	5	5
Centro Social Paroquial de Freixianda	5	5	5	5	5	5
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	6	5	5	4	4	5
Total	30	29	29	27	27	-

Tabela 5 - N.º de Agregados Familiares Apoiados (janeiro a maio 2019)

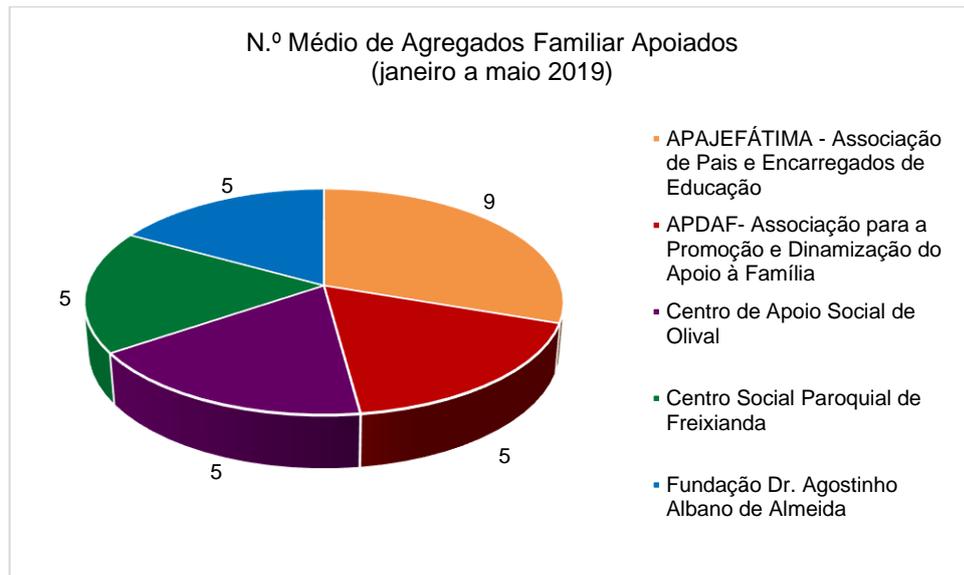


Gráfico 2: N.º de famílias apoiadas em média por mês (janeiro a maio 2019)

7. Tarifário Social

Durante o período a que se reporta este relatório registaram-se apenas pedidos no âmbito da tarifa de venda de água, as quais foram analisadas mediante as reuniões de Câmara Municipal e de Assembleia Municipal, de 16 e 25 de abril de 2018, respetivamente, e da Câmara Municipal de 06 de maio de 2019, cf. quadro seguinte:

Tarifa Social	Benefícios	Critério de Atribuição	N.º de pedidos apresentados	Intenção de Indeferir	Indeferidos	Deferidos
Famílias Numerosas	Alargamento dos escalões da tarifa variável por cada membro do agregado familiar que ultrapasse os quatro elementos: - Para cinco elementos: mais 6m ³ faturados no 1.º escalão (de 0 a 11m ³).	Utilizador Doméstico cuja composição do agregado familiar ultrapasse quatro elementos (todos os residentes com domicílio fiscal na habitação servida).	2	0	0	1
Utilizador Doméstico	Isenção da tarifa de disponibilidade e alargamento do 1.º escalão (de 0 a 15m ³).	Utilizador doméstico numa situação de carência económica comprovada pelo sistema de segurança social, isto é, o benefício de pelo menos uma das seguintes prestações sociais: a) Complemento Solidário de Idosos; b) Rendimento Social de Inserção; c) Subsídio Social de Desemprego;	2	2	2	4

		d) 1.º escalão do Abono de Família; e) Pensão Social de Invalidez.				
Utilizadores Não Domésticos	<p>a) Aplicação da tarifa de disponibilidade aplicável a utilizadores domésticos, quando a disponibilidade do serviço seja equivalente à de utilizadores domésticos, corresponde a uma redução de 50% do valor da tarifa de disponibilidade para contadores calibre menor ou igual a 20mm;</p> <p>b) Aplicação da tarifa variável do 2.º escalão aplicável a utilizadores domésticos, corresponde a uma redução de 50% (enquadrável no n.º1, do artigo 35.º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, Edital n.º 187/2010, de 09 de março).</p>	<p>Pessoas coletivas de declarada utilidade pública ou entidades que sejam legalmente constituídas e sem fins lucrativos.</p>	1	0	0	1

Tabela 6 – Tarifário Social para Tarifa de Venda de Água

Neste período foram ainda reavaliados 10 processos, cuja atribuição do benefício já perfazia 1 ano.

8. Protocolo de Cooperação Câmara Municipal de Ourém e APDAF-Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família

No âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado a 20 de agosto de 2014, para efeitos de gestão dos donativos da comunidade, destinados ao apoio a aplicar em situações de emergência e risco social, foram atribuídos neste período 1 apoio, nomeadamente pagamento de transporte de ambulância para o hospital de Tomar.

9. Núcleo Local de Inserção

No âmbito desta parceria foram realizadas duas reuniões de trabalho, nos dias 2 e 23 de maio de 2019, nas instalações da Câmara, com a seguinte ordem de trabalhos: análise de informações gerais; aprovação da ata da última reunião de NLI; discussão e aprovação dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do rendimento social de inserção realizadas nas entrevistas em

sessão extraordinária de convocatórias; apresentação e apreciação de relatórios de avaliação do contrato de inserção; apresentação do relatório semestral e análise de outros assuntos.

10. Protocolo com o CRIO: Projeto Intervenção Precoce

No âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Reabilitação e Integração de Ourém para a intervenção precoce, uma das técnicas participa nas reuniões da Equipa Local de Intervenção (ELI), apoia, no âmbito das suas competências, as famílias que beneficiam do projeto e analisa os pedidos de transporte para consultas, sempre que o CRIO não tenha disponibilidade para o efeito. Neste período participou-se na reunião deste grupo de trabalho, realizada no dia 29 de maio de 2019, no Centro de Reabilitação e Integração de Ourém.

11. Acompanhamento do Centro de Competências e Aconselhamento para Jovens

Um projeto que visa o apoio a jovens até aos 25 anos que se encontrem em situações de vida fragilizadas (desemprego, dificuldades de definir um projeto de vida, absentismo e abandono escolar, problemas psicológicos que provocam disfuncionalidade nas vivências sociais e comunitárias, entre outros). Neste âmbito realizaram-se 8 consultas.

12. Equipamentos Sociais do Município

O Município dispõe ainda de equipamentos sociais destinados ao alojamento de pessoas em situação de risco social: os apartamentos de emergência I, II e III. Neste período foram alojados **dois agregados familiares (perfazendo um total de 3 pessoas)**, por um período temporário e de forma gratuita, de modo a garantir os princípios de segurança e satisfação das necessidades básicas. No âmbito do acompanhamento do processo de integração habitacional às famílias nos equipamentos sociais, semanalmente, foram realizadas visitas domiciliárias, com o objetivo de avaliar as condições da ocupação e manutenção do espaço, de acordo com as normas de utilização estabelecidas com os agregados familiares e definidos projetos de vida.

13. Espaço Infantil

Acompanhamento de 6 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social, da CPCJ ou do atendimento geral da CMO.

14. Centro Comunitário do Voluntariado de Ourém (CCVO)

O Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém constitui um equipamento social que visa dar resposta às necessidades da comunidade através da prática do voluntariado e de ações solidárias.

No CCVO funciona: o Espaço de Acolhimento e Bem-estar, o Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO), o Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVO), o “Ponto de Partilha” (a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, os Ateliers Ocupacionais e o Espaço de Comércio Social).

14.1. Ponto de Partilha

O Ponto de Partilha integra a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, o Atelier Ocupacional e o Espaço de Comércio Social. Estas respostas fazem parte do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, equipamento destinado a dar resposta às necessidades das famílias socialmente desfavorecidas do concelho. No período em apreço não foram abertos novos processos de ação social direta e efetuou-se a atualização e reavaliação dos processos individuais dos/as beneficiários/as do CCVO. Estão em acompanhamento e beneficiam atualmente destes apoios mensais 40 agregados do concelho de Ourém.

- *Espaço de Comércio Social*

Neste espaço foram entregues apoios a 35 cidadãos/cidadãs, realizou-se o empréstimo de um conjunto carrinho + ovo + alcofa de bebé e receberam-se 25 donativos.

Em colaboração com a equipa da DOM efetuou-se o levantamento de mobiliário em casa de 1 munícipe.

14.2. Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVMO)

O BVMO promove o encontro entre a procura e a oferta de voluntariado, disponibilizando informação, formação e apoios diversos às organizações e aos voluntários. Esta resposta visa desenvolver ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado. Sendo o voluntariado um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade. De momento tem inscritos 164 voluntários.

14.3. Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO)

Consiste na cedência/empréstimo de ajudas técnicas para pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade, residentes no concelho de Ourém. Neste período não foram atribuídas ajudas técnicas.

15. Planeamento e acompanhamento de refugiados no âmbito do protocolo celebrado com Conselho Português de Refugiados

No âmbito do acolhimento de refugiados pelo nosso Município em articulação com Conselho Municipal de Refugiados, a equipa técnica é responsável local pelo acolhimento e acompanhamento de **16 cidadãos Eritreus e Iraquianos**. Desenvolve as seguintes tarefas: preparação do acolhimento, integração dos cidadãos na comunidade, acompanhamento nos cuidados médicos, organização de atividades de integração social e aprendizagem da língua, encaminhamento para serviços de finanças, segurança social, exploração do território, transportes, entre outras. Neste momento:

- 11 dos cidadãos já se encontram integrados no mercado de trabalho;
- 2 adolescentes estão com integração muito positiva no contexto escolar;
- 10 estão integrados em turma de aprendizagem/formação em Português para Estrangeiros;
- Tem sido explorado o mercado de trabalho com vista à integração socio profissional e escolar dos restantes;
- A integração de refugiados por parte do nosso Município tem vindo a ser distinguida pelo Conselho Português de Refugiados, entre outras instituições.

Atividade Equipa de Apoio a Refugiados	Total
Atendimentos	21
Diligências Externas (Saúde, Escolas, CPR, SEF, ACM)	30
Visitas Domiciliárias	6
Reuniões Município	5

Tabela 7 – Procedimentos realizados junto aos refugiados

15.1. Atividades no âmbito do Acompanhamento a Refugiados

a) Representante da Equipa de Acolhimento e Integração de Refugiados do Município de Ourém no *Projeto Urban Academy* da Comissão Europeia em Antuérpia, Bélgica.

O Município de Ourém participou no programa *Urban Academy on Integration*, que consiste na formação da Comissão Europeia para profissionais e decisores políticos que trabalham na integração a nível local, regional e nacional. Este ano o evento realizou-se em Antuérpia nos dias 20 e 21 de maio de 2019, tendo participado 60 pessoas de 17 países da União Europeia trocaram experiências de acolhimento e discutiram de forma aprofundada dois temas: integração de migrantes/refugiados no mercado de trabalho e habitação para a inclusão de migrantes.

O Município de Ourém levou à discussão o desafio “como certificar e formar profissionalmente cidadãos refugiados indocumentados e sem acesso à sua certificação escolar no país de origem, com vista à sua integração plena e satisfatória no mercado de trabalho” e realizou duas visitas campo

ao Programa de Integração Atlas da cidade de Antuérpia e ao Projeto Curent (programa de Co-housing entre menores refugiados e estudantes belgas).

b) Orador na tertúlia sobre refugiados organizada pela Equipa Vicarial de Jovens de Ourém no dia 25 de maio de 2019 no auditório da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida.

c) Orador na Palestra “E se fosse contigo” organizada pelo Centro de Estudos de Fátima, no dia 4 de junho de 2019.

16. Apoio à Natalidade e à Infância

No ano de 2018 foram deferidos 188 processos (dos quais 1 processos sofreu penalização o ano inteiro, devido à morada) e 1 indeferido, tendo sido aprovados em reunião de Câmara Municipal um apoio total para o 1.º ano de 121.490,00€, cf. quadro seguinte.

Ano	Escalão do Apoio	N.º de processos	Total	
2018	450,00 €	3	1 350,00 €	
	500,00 €	26	13 000,00 €	
	540,00 €	3	1 620,00 €	
	600,00 €	24	14 400,00 €	
	630,00 €	20	12 600,00 €	
	700,00 €	102	71 400,00 €	
	720,00 €	1	720,00 €	
	800,00 €	8	6 400,00 €	
	Total		187	121 490,00 €

Tabela 8 – Apoio à natalidade e infância – candidaturas de 2018

Dos 187 processos apresentados no ano de 2018, 98 foram reavaliados no período a que se reporta este relatório.

Relativamente aos processos de 2019, desde o início do ano até ao dia 12/06/2019, a DEASS recebeu 100 candidaturas, destes foram deferidos 74 processos, tendo sido aprovados em reunião de Câmara Municipal um apoio total para o 1.º ano de 48.630,00€, cf. quadro seguinte:

Ano	Escalão do Apoio	N.º de processos	Total
2019	450,00 €	2	900,00 €
	500,00 €	9	4 500,00 €
	540,00 €	2	1 080,00 €
	600,00 €	9	5 400,00 €
	630,00 €	1	630,00 €
	700,00 €	46	32 200,00 €
	720,00 €	1	720,00 €
	800,00 €	4	3 200,00 €
	Total		74

Relativamente aos processos de 2019, desde o início do ano até ao dia 12/06/2019, a DEASS recebeu 100 candidaturas, as quais estão em procedimento de análise e notificação dos candidatos. No total, o apoio à natalidade e infância regista 289 candidaturas, tendo no período do relatório a equipa realizado 108 atendimentos presenciais.

17. Saúde

17.1. Equipa de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) no âmbito da parceria entre o Município de Ourém e o Centro de Saúde de Ourém

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o Município e o ARSLVT, I.P, uma das técnicas esta afeta na Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Ourém, no âmbito das suas competências, presta apoio psicossocial aos utentes, familiares e cuidadores, seguidos pela ECCI de Ourém. Neste período a técnica realizou 13 visitas domiciliárias e participou em 2 reuniões, realizadas na Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém.

17.2. Grupo de Trabalho Saúde Mental da CIMT Médio Tejo

Durante o período a que se reporta este relatório, os técnicos afetos a este grupo de trabalho, participaram numa reunião na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, na sequência da qual colaboraram ativamente na elaboração do dossier “Médio Tejo – Saúde Mental - Respostas e Carências”, maio de 2019”.

Ainda no âmbito do trabalho que tem vindo a ser dinamizado pelo município na área da saúde mental, desde 2016, foi o município convidado a participar no IV Encontro Nacional das Famílias, sob o tema “Financiamento Global em Saúde Mental”, realizado a 24 de maio, em Tomar. Este

encontro foi organizado pela FamiliarMente e pela Direção do Programa Nacional para a Saúde Mental. Efetuou-se uma apresentação na mesa II, sob o tema “Saúde Mental no Médio Tejo”.

18. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ)

No âmbito dos processos de promoção e proteção, aos elementos da restrita compete, conforme a legislação em vigor: atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção; decidir da abertura e instrução do processo de promoção e proteção; apreciar liminarmente as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento, decidindo o arquivamento imediato do processo quando se verifique manifesta desnecessidade de intervenção; proceder à instrução e gestão dos processos, com todas as tarefas inerentes à avaliação, aplicação/revisão de medidas de promoção e proteção e acompanhamento da respetiva execução.

Sempre que consideram necessário, os gestores de caso efetuam o encaminhamento para a consulta de psicologia. Na sequência do referido encaminhamento efetuaram-se as seguintes atividades: a) Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; b) Aconselhamento e treino parental; c) Articulação/ encaminhamento para instituições e estruturas locais; d) Elaboração de pareceres e relatórios.

No período a que se reporta o presente relatório, a técnica da CMO, afeta à comissão, efetuou as seguintes diligências:

Atividades	N.º
Reuniões da Comissão Alargada e da Comissão Restrita	8
Entrevistas	20
Visitas Domiciliárias	1
Reuniões internas / Município	3
Reuniões com outras entidades	2

Tabela 9 – Diligências das técnicas no âmbito da CPCJ

Foram também realizadas as seguintes atividades: elaboração de registos, ofícios, informações e relatórios e organização processual (processo físico e informático).

19. Atividades por áreas de Intervenção

19.1. Infância e Juventude

- Música para Crianças

Música para crianças dos 0 aos 3 anos é uma atividade da responsabilidade do Município e da CPCJ que se realizou no Auditório da Ourearte. Esta tem vindo a decorrer todos os últimos domingos de cada mês, sendo de realçar que as últimas sessões contaram com a presença de

cerca de 20 bebés, o que significa que a atividade tem cada vez mais seguidores. Todos os meses é necessário tratar da divulgação e organização em termos logísticos.

19.2. Saúde

- Workshop – Dia Mundial da Hipertensão – (17 maio)

No âmbito das atividades do Plano Local de Saúde, realizou-se na sede da Universidade Sénior de Ourem, um workshop subordinado ao tema da hipertensão, numa clara alusão ao Dia Mundial da Hipertensão que se celebra anualmente no dia 17 de maio. A sessão foi organizada em parceria com o Município e a Universidade sénior e dinamizada pelo Enfermeiro Eduardo Santos e abordou toda a temática da hipertensão, nomeadamente sintomas, prevenção e fatores de risco associados à doença.

20. Formação

- Participação no *Encontro Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens*, que se realizou nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2019, no Parque de Feiras e Exposições em Tavira.
- Participação nas “*Jornadas de Direito Criminal*”, as quais se realizaram no dia 24 de maio, no auditório do Comando Territorial da GNR de Santarém, e tiveram como tema: *A Constituição da República Portuguesa e a Delinquência Juvenil*.
- Participação na Ação de formação “*Curso I – Enquadramento do Sistema de Proteção de Crianças e Jovens e CPCJ*”, que se realizou no dia 04 de junho de 2019, na Casa de Portugal e de Camões em Santarém.

21. Estágios Curriculares da Licenciatura em Serviço Social

Acompanhamento de duas estagiárias do 3.º ano do Curso de Serviço Social do Instituto Politécnico de Leiria. O estágio realiza-se no período compreendido entre 18 de fevereiro a 21 de junho de 2019, num total de 600 horas.

DOMÍNIO: EDUCAÇÃO

No âmbito das atividades da área da educação destaca-se o acompanhamento das atividades escolares nas diversas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente o acompanhamento do ano letivo 2018/2019 no que se refere às atividades de animação e de apoio

à família, à componente de apoio à família, às refeições escolares, às atividades de enriquecimento curricular e às dinâmicas escolares.

1. Preparação para o ano letivo 2019-2020

Preparação e elaboração de informações para implementação das refeições dos alunos do Programa de Expansão e Desenvolvimento de Educação Pré-Escolar e Programa de Generalização das Refeições Escolares do 1º. CEB e Atividades de Enriquecimento Curricular.

2. Atividades da área da educação

2.1. Análise pedidos de intervenção

No período em apreço, foram analisados pedidos de intervenção nos seguintes domínios:

- Cedência de mobiliário, pedidos de arranjo informático e outros;
- Colaboração com a secção de património e notariado na gestão do equipamento escolar.

2.2. Recursos humanos pessoal não docente

Neste campo procedeu-se:

- Atualização mensal do ficheiro com os vencimentos do Pessoal Não Docente;
- Comunicação mensal à IGeFE das alterações dos vencimentos contantes nos mapas do Pessoal Não Docente.

2.3. AAAF-CAF 2018/2019

- Tratamento mensal dos registos de assiduidade dos alunos inscritos nas AAAF e CAF na plataforma da SIGA por parte das instituições.

2.4. Festa da Criança 2019

- O Município de Ourém realizou nos dias **03, 04 e 05 de junho** a Festa da Criança 2019, que contou com a participação de cerca de 2.852 crianças no Centro de Exposições, Mercado Municipal, Museu Municipal bem como nas instalações da PSP e da GNR e Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

2.5. Projetos implementados na área da Educação em parceria com a CIMT

2.5.1. Plataforma SIGA

Tratamento dos dados inseridos pelas instituições na Plataforma SIGA relativos às refeições escolares e serviços de apoio à família.

2.5.2. PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo (PEDIME 1 e 2) - Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo (CLPSE).

Neste momento estão a decorrer as atividades aprovadas em candidatura ao Centro 2020, nomeadamente:

1. Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo;
2. Plano Estratégico Educativo Municipal e revisão da Carta Educativa do Município de Ourém. Procedeu-se análise de entidades com experiência na elaboração de cartas educativas e consulta preliminar de mercado com vista à Revisão da Carta Educativa do Concelho de Ourém e Fátima, e à elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal;
3. Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar;
4. Atividades experimentais para a promoção da cultura científica.

No período em apreço, no âmbito do CLPSE - Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo foi concluído:

- a) a avaliação inerente ao projeto “Avaliação universal da Leitura em Alunos do 2º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas Públicas do Concelho de Ourém”. Posteriormente os resultados serão devolvidos às escolas e professores no sentido de definir orientações de intervenção para o próximo ano letivo;
- b) o conjunto de workshops no Pré-Escolar inerente ao projeto “Cick na Nutrição”.

Ainda ao nível do CLPSE participou-se na Conferência “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, realizada no dia 24 de abril, na Escola Secundária de Ourém, organizado pela CIMT. Igualmente, no âmbito do CLPSE, PEDIME e CIMT participou-se no Workshop “Capacitação de Equipas Multidisciplinares em Processos de Mudança”.

2.6. Ação Social Escolar

2.6.1. Ano letivo 2018/2019

No âmbito dos pedidos fora de prazo, foram apresentadas **3 candidaturas** posteriores ao período definido para o efeito (2 de maio a 6 de julho de 2018). Registou-se, ainda, **um pedido de reapreciação** de processos de ação social escolar 2018/2019, de acordo com a deliberação de Câmara de 20 de agosto de 2018.

2.6.2. Ano letivo 2019/2020

No âmbito do processo de candidatura da ação social escolar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, na reunião de 15.04.2019, a atribuição de 22.000,00€ em subsídios escolares aos/as alunos/as do 1.º CEB do Município de Ourém para o ano letivo de 2019/2020.

Tendo em conta que o Orçamento de Estado determinou a distribuição gratuita dos manuais escolares, a todos/as os/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico, a CMO deliberou ainda:

1. a comparticipação das fichas escolares de apoio, nos seguintes termos:

- a) 100 % do valor das fichas escolares de apoio para alunos com escalão A;
- b) 50% do valor das fichas escolares de apoio para alunos com escalão B;
- c) 100% ou 50%, mediante a prova do posicionamento do escalão A e B, para alunos oriundos de agregados familiares que se encontram em Portugal em situação de ilegalidade, matriculados condicionalmente;
- d) 100% do valor das fichas escolares de apoio para alunos oriundos de agregados familiares posicionados no escalão de apoio B, em que um dos progenitores se encontre na situação de desemprego involuntário há três ou mais meses enquanto durar essa situação;
- e) 100 % do valor das fichas escolares de apoio para crianças integradas no contingente de refugiados;
- f) 100% do valor das fichas escolares de apoio para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual.

2. a comparticipação mínima determinada para material escolar, prevista no despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, designadamente: ao escalão A corresponde um subsídio de 16,00€ para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos e ao escalão B um subsídio de 8,00€ para o 1.º, 2.º, 3º e 4º anos;

3. a comparticipação das vistas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares aos alunos que estejam abrangidos pelos escalões A e B, anualmente no valor de: 20,00€ ao escalão A para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos e ao escalão B um subsídio de 10,00€ para o 1.º, 2.º, 3º e 4º anos (Despacho nº 5296/2017 de 16 de junho), bem como, a comparticipação simultânea para as vistas de estudo no limite máximo anual de 10,00€ e de 5,00€ (comparticipação de 50% dos valores previstos no presente despacho) para alunos integrados em escalão A e B;

4. a comparticipação das refeições escolares aos alunos é realizada diretamente às entidades gestoras das refeições.

Ao nível da preparação do ano letivo 2019/2020, encontram-se a decorrer as candidaturas e, de forma experimental, está a ser implementada a candidatura *on-line* na plataforma SIGA.

3. Clube Aprender e Brincar

No Clube estão inscritas:

- Clube Aprender e Brincar de Carvoeira – 22 crianças de JI e 18 crianças do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar da Mata – 15 crianças de JI e 16 crianças do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Pinheiro – 24 crianças de JI e 24 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Freixianda – 43 crianças de JI e 19 crianças do 1º CEB.

De 15 de abril a 10 de junho realizaram-se 6 visitas aos Clubes para avaliação de necessidades, pontos fortes e pontos fracos, análise de planificação de atividades para interrupção letiva da páscoa. Desde maio é enviado mensalmente a referência multibanco por SMS para o contato móvel dos encarregados de educação com indicação do valor a pagamento relativo aos serviços do Clube Aprender e Brincar e emitida a faturação através da Plataforma Municipal de Educação – SIGA.

Foram entregues aos encarregados de educação que se encontram a usufruir dos serviços do Clube Aprender e Brincar o código de acesso à Plataforma Municipal de Educação – SIGA onde poderão consultar diversos dados como os dados pessoais, os dados referentes a referência MB através do qual deverá efetuar o pagamento e o valor das refeições e/ou prolongamento de horário a pagar, as faturas bem como os comprovativos de pagamento.

ESTATÍSTICAS

Tipologia	N.º
1. Reuniões	
1.1 Reunião com instituições externas	13
1.2. Reuniões internas	29
2. Atendimentos / Consultas	
2.1. DEASS	178
2.2. Refugiados	21
2.3. CPCJ	20
2.4. NAV	14
3. Visitas Domiciliárias	
3.1. Refugiados	8
3.2. Intervenção Social/Saúde	13
3.3. CPCJ	1
3.4. Clube Aprender e Brincar	6
4. SGD	
4.3. Registo de entradas Externas/ Internas	284
4.4. Documentos movimentados	1025
4.5. Documentos arquivados	99

Tabela 10 – Estatísticas da DEASS